



OTOC elege hoje órgãos sociais para o próximo triénio mas arrisca novo ato eleitoral

Lisboa, Portugal 17/10/2014 06:17 (LUSA)

Temas: Economia, Negócios e Finanças, Economia (geral), Eleições

Lisboa, 17 out (Lusa) - A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) realiza hoje as eleições para os novos órgãos sociais, sem que o Governo tenha divulgado os novos estatutos das ordens profissionais, conforme impôs a "troika".

O atual bastonário dos OTOC, António Domingues de Azevedo, é o candidato da única lista apresentada, e deverá ser reconduzido no cargo por mais três anos, mas a Ordem arrisca a ter de realizar um novo ato eleitoral se, entretanto, o executivo decidir divulgar os novos estatutos.

Este atraso do Governo adiou a realização das eleições para os OTOC, uma vez que as últimas se realizaram em março do ano de 2010, na sequência da aprovação e publicação do novo estatuto da Ordem, e das quais Domingues Azevedo saiu vencedor para um mandato de três anos, que terminou em 2013.

No entanto, e tendo a 'troika' imposto a alteração dos estatutos das ordens profissionais, a Ordem entendeu em 2013 que, como ia haver uma alteração estatutária, adiar o ato eleitoral até à publicação do novo estatuto, o que ainda não aconteceu.

Caso o Governo envie para a Assembleia da República o novo estatuto, a Ordem será obrigada a realizar um novo ato eleitoral, o que terá custos elevados.

De acordo com a informação disponível na página oficial dos OTOC na internet, as eleições de 2004 tiveram um gasto de cerca de 187 mil euros, as eleições de 2007 atingiram um montante de despesa de mais de 287.500 euros e as eleições de 2010 atingiram um custo superior a 335.885 euros, "repartidos pelas rubricas de coordenação e verificação do processo eleitoral, serviços de publicidade e propaganda, brochuras das candidaturas e respetiva distribuição e portes de correio".

SMS// ATR

Lusa/Fim